



CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

(16) 3307-5495

✉ usesaocarlos@gmail.com

PÁG 4

E finalmente voltamos ao presencial...



Reunião da Comissão Executiva (CE) e do Conselho Deliberativo (CD) da União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de São Carlos voltou a ser realizada no formato presencial.

CONRESPI 2023 - Bastidores

4

Evento, que será realizado em São Carlos em fevereiro, está na reta final de preparativos, tendo como tema central "A moral cristã e os laços de família."



Revista Int. Espiritismo

13

A RIE, idealizada por Cairbar Schutel, teve seu primeiro número publicado em 1925.



Peixotinho

16

Viveu e trabalhou na Doutrina Espírita com a singular capacidade mediúnica de efeitos físicos.

Juventudes e Mocidades Espíritas

PÁG 9



Um artigo sobre o valor da juventude e a importância do espaço das Mocidades para o Movimento Espírita

Campanha de Fraternidade Auta de Souza

PÁG 15



Trabalho lançado por Nynpho Corrêa há 70 anos e difundido por todo o país, também é feito em São Carlos

CORREIO DE LUZ**EXPEDIENTE**

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini
E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo
Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni
Mtb - 31.318/SP
E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Reportagens: Olívia Acerbi

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Leitor amigo, é sempre um desafio para a equipe do Correio de Luz escolher as pautas e, assim ajudar a divulgar o Espiritismo! Afinal, há um caminho para chegar até você, desde o acesso à internet, a decisão de avançar nos cliques, chegar ao jornal, obter a letra em bom tamanho e, claro, reservar tempo para ler todos os artigos e anúncios, mesmo que em etapas! Isso é precioso!

Para o Editorial também é desafiante, frente a tantas abordagens possíveis! Consultar obras básicas do Espiritismo para apoiar assunto atual, ou para ajudar com um dos inúmeros temas da Doutrina Espírita ajuda muito, mas, desta vez não funcionou! E a inspiração não chegava, pois falar sobre o que já está nas matérias nem sempre é atrativo.

O despertar surgiu ao acessar no rol de notícias diárias na internet, artigo intitulado “Como sair da zona de conforto?”, e a associação entre certas ideias espíritas e as dicas da citada pesquisa: seja autoconsciente e experimente com a mente aberta. Há outras associações, como a liberdade de escolha, por exemplo.

Outro aspecto interessante da pesquisa citada no artigo foi a indicação de que os maiores beneficiários com a pesquisa aplicada foram os que escolheram fazer atividades voluntárias, ou seja, em prol de outras pessoas!

Ponto para quem está engajado no movimento espírita! Desde a mais simples até a mais complexa tarefa, é o trabalhador voluntário que auxilia no imenso trabalho de divulgação do Espiritismo, considerado o Consolador prometido por Jesus para “ensinar todas as coisas e fazer recordar tudo o que Ele disse”, conforme João no cap. XIV de seu Evangelho, citado no cap. VI de O Evangelho segundo o Espiritismo.

É bela toda mensagem sobre o trabalho voluntário, mas, pelo pouco espaço para melhor desenvolver a ideia, fica aqui uma dica de consulta em O Livro dos Espíritos, facilitada em arquivo eletrônico, sobre a palavra correspondente: “ajuda”, que aparece 20 vezes, em ensinamentos esclarecedores!

Kardec, A. O Evangelho segundo o Espiritismo. Tradução Guillon Ribeiro. 112.ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1944.

Como sair da zona de conforto? Psicóloga dá dicas. Disponível (29-01-2023) em:

<https://forbes.com.br/forbessaude/2023/01/como-sair-da-zona-de-conforto-psicologa-da-dicas/>

Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

Notas da CE

A Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos, junto com alguns amigos também voluntários e com a USE Regional de Ribeirão Preto, está empenhada na realização do primeiro evento presencial após o período de distanciamento social provocado pela pandemia: a Conrespi 2023 – Confraternização Regional da Família Espírita! Já se inscreveu?

Se não, ainda dá tempo, pois as inscrições podem ser feitas até o dia 05-02!

<https://forms.gle/p82FuXXoup5a13np8>

A Comissão Executiva em conjunto com o Conselho Deliberativo e os presidentes e vice-presidentes de instituições espíritas das cidades de sua área de jurisdição, para importante debate sobre o segundo item proposto pela Comissão de Temas do CDE (Conselho Deliberativo Estadual), sobre “Entendimento da USE e o senso de pertencimento do dirigente”.

Surgiram várias considerações e foram apresentadas propostas que serão encaminhadas ao CDE na próxima reunião extraordinária, com base no debate promovido pela Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos, em conjunto com o seu Conselho Deliberativo, na reunião ordinária deste mês de janeiro. Agradecimentos a todos que contribuíram!

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente - **Maria Aparecida Mazzo**
 Vice-Presidente - **Nilzelí Aparecida Nery Mancini**
 1º Secretário - **Karina Granado**
 2º Secretário - **Marco Antonio Nastri de Luca**
 1º Tesoureiro - **Clemente Carlos Mancini**
 2º Tesoureiro - **Carlos Alberto Balieiro Pereira**

Instituições Espíritas afiliadas junto à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec
- Associação Espírita Francisco de Assis

Instituições espíritas com documentos em regularização:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Assistencial Maria de Nazaré
- Centro Espírita Rancho de Luz
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espírita Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz



C  **MECE**
 pelo **COMEÇO**

Allan Kardec
 A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE 
 UNIÃO DAS SOCIEDADES
 ESPÍRITAS DO ESTADO
 DE SÃO PAULO

usesp.org.br/comece

Em destaque

E finalmente voltamos ao presencial...

Emanuel Carrilho

E como foi bom! Poder participar da reunião da Comissão Executiva (CE) e do Conselho Deliberativo (CD) da União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de São Carlos (USE São Carlos) no modo presencial foi como um bálsamo divino! A reunião conta com a participação de vários diretores dos departamentos da USE, e com vários representantes das casas espíritas de São Carlos e região. A gente se reuniu na sede da USE São Carlos no último dia 21 de janeiro. Eu, pessoalmente, depois de mais ou menos um ano participando dessas reuniões no modo virtual, representando o Grupo Kardecista Cairbar Schutel (GKCS), fiquei muito feliz com a oportunidade. Foi um ótimo sentimento poder conhecer pessoalmente os colegas que só conhecia online! É muito gratificante fazer novas amizades, e poder, juntos, pensar nas melhores ações para o movimento espírita na nossa região. As reuniões sempre têm uma pauta previamente definida, com comunicados da presidência, dos diretores de departamentos e das instituições espíritas sobre as atividades do mês anterior ou das atividades vindouras. Também, sempre tem um tema que é debatido amplamente entre todos os presentes, como uma verdadeira roda de conversa, uma dinâmica de grupo com a construção coletiva do pensamento.

O tema foi proposto pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) da USE



SP, para refletirmos e buscar qual o entendimento da USE São Carlos sobre o senso de pertencimento do desenvolver a autoestima e sentir que alguém contribui para algo coletivo e não só o individual. E muito disso foi relatado na discussão, como as diferentes pessoas percebem o acolhimento em suas casas e, na condição de dirigentes, como se sentem pertencendo à USE, a uma só comunidade que busca o bem maior, a palavra de Jesus, os ensinamentos de Kardec e a divulgação do Espiritismo.

Enfim, é bom saber que quase tudo está em sua nova normalidade. A transição de reuniões online para presenciais pode ser desafiadora para algumas pessoas ainda, pois exige

uma adaptação às novas dinâmicas de comunicação e interação. No entanto, também pode ser uma oportunidade para reconectar-se com colegas e discutir assuntos de forma mais eficaz, o bom e velho cara-a-cara! Claro que sempre é importante lembrar de seguir as medidas de proteção e distanciamento social recomendadas para garantir a segurança de todos os participantes, e desta maneira foi que fizemos, com distanciamento, máscaras e álcool em gel.

Emanuel Carrilho é vice-presidente do Grupo Kardecista Cairbar Schutel.

Agenda de Luz - Fevereiro

01/02/1834	Nascimento de Francisco Leite de Bittencourt Sampaio
01/02/1853	Nascimento de Anália Franco Bastos
01/02/1905	Nascimento de Francisco Peixoto Lins, o Peixotinho
03/02/1953	Lançada por Nimpho Correia a Campanha Auta de Souza
08/02/1981	Nascimento de João Pinto de Souza, criador do primeiro programa radiofônico espírita, A hora espiritualista, no Rio de Janeiro
15/02/1925	Cairbar Schutel lança o primeiro número da Revista Internacional de Espiritismo, em Matão, SP
17/02/2004	Fundação da Associação Espírita Francisco de Assis
26/02/1802	Nascimento do escritor Victor Hugo
26/02/1842	Nascimento de Camille Flammarion



Campanha de Fraternidade em São Carlos

Campanha de Fraternidade Auta de Souza, já ouviu falar?

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Venha com a gente que lhe contaremos!

Antes de falarmos da Campanha de Fraternidade Auta de Souza (CFAS), destacamos a personalidade de Nympho de Paula Corrêa, seu fundador, que deixou registrado que a CFAS teve sua origem baseada na Campanha do Quilo, trabalho esse aprendido na cidade de Campo Grande – MS, em meados do ano de 1948, quando participava das atividades da mocidade do Centro Espírita Discípulos de Jesus, juntamente com o seu confrade o sargento, Oly de Castro, que havia participado desse trabalho na cidade de Recife – PE, onde teve seu primeiro contato com a atividade.

Assim, nos idos do ano de 1950, o Seu Nympho, como, carinhosamente, era chamado, por motivos de força maior, mudou-se para a cidade de São Paulo, e começou a trabalhar no Departamento de Assistência Social da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP).

Decorridos 3 anos, o Seu Nympho, fez uma proposta à Diretoria da FEESP que consistia em se realizar a Campanha de Fraternidade Auta de Souza, tendo por objetivo levar a sublimidade dos ensinamentos de Jesus, através da Doutrina Espírita, aos lares visitados, sob a forma de uma palavra de conforto e de bom ânimo, de um ensinamento ou de uma amorosa vibração, através de mensagens transmitidas pelos Espíritos responsáveis pela evangelização do Brasil, e bem assim, angariar donativos para as famílias carentes de ajuda em alimentos, roupas, e agasalhos etc.

(Bases e regulamento da CFAS)

Então, aos 03 de março do ano de 1953, foi realizada a primeira Campanha de Fraternidade Auta de Souza (CFAS), em frente ao Cemitério do Araçá, na cidade de São Paulo, contando com a presença de 12 caravaneiros.

Pelas mãos caridosas do médium, Francisco Cândido Xavier (Chico



Xavier), começaram a chegar de Pedro Leopoldo (MG) mensagens de incentivo ditadas pelo Espírito do Dr. Bezerra de Menezes:

“Nympho, meu filho, Jesus nos abençoe. A nossa Campanha prossegue por bandeira de luz. Diligenciamos, quanto possível, sustentar o ânimo habitual de nossos companheiros de ideal e tarefa, na certeza de que a caridade é a presença invisível de Jesus, em nossos caminhos. Continuemos, seguros em nosso trabalho, confiantes na benção do Senhor hoje e sempre.” Bezerra

Atualmente, no Brasil e em outros países, a CFAS é realizada por centenas de Casas Espíritas, espargindo um feixe de luz a levar esperança e consolo aos lares visitados através da distribuição de mensagens e, também na arrecadação de alimentos que são distribuídos às famílias em situação de vulnerabilidade social, minimizando por consequência os impactos da fome.

“Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação, os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis. Ide e pregai. Certamente falareis a criaturas que não quererão escutar a voz de Deus, porque essa voz as exorta incessantemente à abnegação. Pregareis o desinteresse aos avaros, a abstinência aos dissolutos, a mansidão aos tiranos

domésticos, como aos déspotas! Palavras perdidas, eu o sei; mas não importa. Faz-se mister regueis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear, porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!”

(Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, 108.ed.,p.312-313).

Faça parte dessa rede fraterna você também! Contate-nos pelos canais de comunicação da USE São Carlos, site e redes sociais!

Texto elaborado pela equipe de trabalhadores do Centro Espírita Irmão Áureo

Site: <https://usesaocarlos.com.br>

Facebook:

<https://www.facebook.com/usesaocarlos/>

Instagram:

<https://www.instagram.com/usesaocarlos/>

YouTube:

https://www.youtube.com/results?search_query=use+sao-carlos

Por telefone/whatsapp: 16-3307-5495

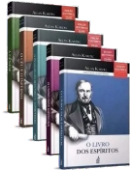
Ou no endereço: Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro – CEP.13560-210 – São Carlos / SP



Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaoCarlos@usesp.org.br



Associação Espírita Francisco de Assis

PALESTRA

Comemoração pelos 19 anos da A.E. Francisco de Assis.



com Hélio Prociúncula, sobre o patrono Francisco de Assis

24/02, sábado às 10h

R. Jesuíno de Arruda, 1625 – Centro
São Carlos - SP



NÚCLEO KARDECISTA PAZ, AMOR E FRATERNIDADE

Estudo Online

MEDIUNIDADE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

A Gênese

Segundas-feiras
das 20h às 21h30

REVISTA ESPÍRITA

Quartas-feiras
das 20h às 21h30

Informações: nkpaf@usesp.org.br

Passes – Diálogos – Triagem
(Atividades presenciais)

Terças-feiras
às 18h30

Domingos
às 9h

Rua Bruno Giongo, 3560 – Vila Derigge
Tel: (16) 3371-9893



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "FRANCISCO THIESEN"

Atividades Doutrinárias

ATENDIMENTO FRATERO
Segunda-feira às 20h

REUNIÃO PÚBLICA E PASSE
Terça-feira às 20h

TRATAMENTO ESPIRITUAL
Quarta-feira às 20h

EVANGELIZAÇÃO JUVENIL
Sábado às 8h50

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
Sábado às 9h

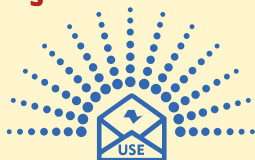
EVANGELIZAÇÃO DE ADULTOS E OFICINA DE ARTESANATO
Sábado às 9h

CURSO NOÇÕES BÁSICAS DE DOCTRINA ESPÍRITA
Sábado às 17h30

CAMPANHA DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA.
Domingo às 9h

Rua Bruno Pauka, 100
São Carlos, SP

ESTE ESPAÇO É DE TODOS NÓS!



Toda instituição espírita que desejar divulgar alguma de suas atividades públicas no mural do Correio de Luz pode enviar as informações até o dia 20 de cada mês para use.i.saocarlos@usesp.org.br

con respi
 41ª edição
 2023

TEMA:

“Moral cristã e os laços de família”

DATA:

10.02 a 12.02.23

Organização

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

Realização

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

PROGRAMAÇÃO

10
SEXTA
20h – Palestra: “Moral Cristã e os Laços de família” com Jorge Elarrat

11
SÁBADO
8h30 – Abertura

9h – Palestra: “Maternidade, intercâmbio de amor” com Adeilson Salles

10h – Intervalo

10h30 – Roda de conversa: Família e programas reencarnatórios

12h – Almoço

13h30 – Roda de conversa: Harmonia no lar, âncora da moral cristã

15h – Intervalo

15h30 – Palestra: “Educação x Educação familiar” com Nazareno Feitoso

16h30 – Apresentação artística

18h – Encerramento

12
DOMINGO
9h – Palestra: “Jesus no lar e a prática do evangelho” com Célia Diniz

10h15 – Palestra: “A importância do Espiritismo na formação da família” com Claudia Navarro

Acompanhe nossas Redes Sociais

[useregionalribeiraopreto](#)
[useregionalribeiraopreto](#)
[useregionalribeiraopreto](#)

faça sua inscrição aqui!

Dúvidas entrar em contato

secretaria.use.i.saocarlos@usesp.org.br

ORGANIZAÇÃO: REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

REALIZAÇÃO: INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe [usesaocarlos](#) [usesaocarlos](#)

Momento
Espírita

Projeto Cuidando do Luto

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Juntos podemos enfrentar o luto de forma acolhedora

Segundas-feiras

Duas turmas: 15h30 e 19h

USE São Carlos
Rua Padre Teixeira, 1806
(esquina com rua Nove de Julho)

INÍCIO:
06/02/2023

INFORMAÇÕES:
(16)3307-5495
(whatsapp)

Importância das Mocidades

Juventudes e Mocidades Espíritas

Apolo Oliva Filho

O movimento de Juventudes e Mocidades Espíritas é pioneiro do Espiritismo Social. O Prof. Leopoldo Machado, baiano mas durante vários anos residente em Nova Iguaçu (RJ), fundador do Colégio Leopoldo, foi o grande incentivador da fundação das juventudes e mocidades Espíritas já nas décadas de 1930/40/50 e respectivas confraternizações, concentrações, congressos.

As primeiras Juventudes ou Mocidades Espíritas existentes entre nós datam de 1931, 1935 e 1937, respectivamente, de Bebedouro/ SP, Santana/ Capital-SP, e União da Mocidade Espírita de São Paulo.

A finalidade principal a ser atingida é a preparação das novas gerações para as tarefas doutrinárias futuras. Por isso é fundamental a integração do jovem no Centro ou Sociedade Espírita.

Diz Emmanuel pela psicografia de Francisco Cândido Xavier: "Cada menino e moço no mundo é um plano da Sabedoria Divina para o serviço à humanidade e todo menino e moço transviado é um plano da Sabedoria Divina que a humanidade corrompeu ou deslustrou".

E onde o jovem melhor pode aprender a Doutrina Espírita senão nas Juventudes ou Mocidades Espíritas? Infelizmente, o movimento juvenil espírita não é, devidamente, por muitas pessoas compreendido.

"Ainda há quem veja, na atividade juvenil, indisciplina e vaidade, propósitos menos sérios de comprometer o nome da Doutrina com sua pouca experiência... Devemos dizer a esses companheiros que se colocam ou se colocaram contra os moços, que o Espiritismo, como O Consolador Prometido, é a restauração da alegria cristã, movimento cuja direção independe dos homens e está entregue ao Alto."

No livro Boa Nova, psicografado por Francisco Cândido Xavier, o Espírito Humberto de Campos escreve uma crônica denominada Velhos e

Moços, na qual ficam bem esclarecidas essas questões de idade e pouca experiência.

Diz Humberto que os discípulos mais idosos, Pedro e André, agastados com os belos projetos dos mais novos (João, Tiago e Tadeu) foram ter com Jesus expondo-lhe suas dúvidas e receios em razão de suas idades, ao que o Senhor optemporara: "Poderíamos acaso perguntar a idade de nosso Pai? E se fôssemos contar o tempo na ampulheta das inquietações humanas quem seria o mais velho de todos nós? A vida na sua expressão terrestre é como uma árvore grandiosa. A infância é sua ramagem verdejante. A mocidade se constitui de suas flores perfumadas e formosas. A velhice é o fruto da experiência e da sabedoria. Há ramagens que morrem depois do primeiro beijo do sol e flores que caem ao primeiro sopro da primavera. O fruto é sempre uma bênção do Todo Poderoso. A ramagem é uma esperança, a flor uma promessa, o fruto é realização!"

Urge, portanto, unir a força e o idealismo do jovem à experiência do velho, pois o que um possui o outro não dispõe.

Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Atayde), em seu livro "Idade, Sexo e Tempo" afirma: "Não temos, por exemplo, necessariamente, a idade que a nossa certidão indica... Há homens sem infância, gerações sem mocidade, velhos que não se resignam à sua idade".



Prof. Leopoldo Machado

A Juventude ou Mocidade é uma fase passageira da vida; é nela que se deve angariar as experiências para as diretrizes seguras do porvir.

Em entrevista publicada na imprensa espírita, foi perguntado ao médium Chico Xavier: "Como encara na atualidade o movimento da Mocidade Espírita, principalmente no

Brasil? Resposta: Cremos que o movimento a que se refere a pergunta é serviço básico para nós todos no presente, visando ao futuro do Espiritismo seja no Brasil, seja no mundo. Nosso abnegado Emmanuel costuma dizer que todos os empreendimentos da Terra, no setor da cultura e do progresso, exigem a conjunção de pais e filhos, professores e alunos. O Espiritismo não pode faltar à regra. Sem os mais jovens não poderemos de modo algum contar com a vitória da experiência espírita."

Publicado originalmente no jornal "O Clarim" de Matão-SP em 15/07/1996

Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.



Imagem de Freepik

Assistência e Promoção Social Espírita

O Centro Espírita e a APSE

Luiz Monteiro

Assistência e Promoção Social Espírita – APSE, existente em muitos Centros Espíritas, com atividades fins de acolher os irmãos e famílias do caminho em suas necessidades básicas, como: entrega de cesta básica, enxoval aos recém-nascidos, refeição; amparo a gestantes, mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas; dentre outras atividades.

O Serviço de APSE faz parte da estrutura organizacional da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, desde a sua criação em 1946. Antes de ser APSE, denominou-se, inicialmente “Departamento de Assistência Social”, mais tarde, na década de 80 passou a ser denominada por “Departamento de Serviço Assistencial Espírita”.

Em 1977 o CFN – Conselho Federativo Nacional – recomenda e sugere aos Centros Espíritas atividades básicas de “promover o serviço assistencial espírita, assegurando suas características beneficente, preventiva e promocional...”, e, que esse serviço tenha em sua estrutura o “atendimento às necessidades de evangelização”.

Em atenção à recomendação CFN, o Departamento de Serviço Assistencial Espírita da USE elabora um manual de Serviço Assistencial Espírita, aprovado em 07 de março de 1981, em Reunião Geral do referido Departamento, sendo lançado em novembro de 1980, para servir de orientação aos Centros Espíritas que desenvolvem ou venham a desenvolver serviços assistenciais, com objetivo de contribuir na “promoção da família carente”, nos seus aspectos bio-psico-sócio-espiritual. A palavra “família carente”, é definida no manual como carência socioeconômica.

Podemos traduzir a palavra “família carente”, para o nosso tempo, como família ou indivíduo em situação de vulnerabilidade, risco social, pessoal e econômico, que buscam o Centro Espírita, ou o Centro Espírita os buscam, no caso dos irmãos em situação de rua, para minimizar as suas “carências”.

Essas famílias e indivíduos, fazem



Imagem de jcomp no Freepik

parte da proteção social e são conhecidas como usuárias do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Destacamos que em abril de 1995 acontece o lançamento da 3ª edição, do Manual de orientação ao Serviço Assistencial Espírita, revisada, atualizada e ampliada, com uma tiragem de 1500 exemplares, Edições USE, tendo à frente, dessa edição, Maria Aparecida Valente (organizadora), Denise M. Ribeiro Leite, Elaine Curti Ramazzini, Mário da Costa Barbosa e Odair Cretela de Oliveira. Registramos que o referido Manual, foi cedido gentilmente ao CNF/FEB, que serviu de base à elaboração do livro “Orientação à Assistência e Promoção Social Espírita”, que apresenta sugestões e até mesmo orientações aos Centros Espíritas em suas atividades assistenciais. Disponível em <https://www.febeditora.com.br/orientacao-a-assistencia-e-promocao-social-espirita>.

O serviço da APSE tem papel relevante na estrutura organizacional da USE, é fundamentado na Doutrina Espírita, conforme o capítulo 15 de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, nos itens 1 e 2, para ser lida e refletida a “Parábola do Bom Samaritano”, que retrata a ação social espírita de acolher, cuidar, orientar, de pertencimento com o outro, ensinando o “amor ao próximo”.

Em todas as obras da codificação encontramos referências à prática do bem, da “caridade” e, é no “O Livro dos Espíritos”, Livro Terceiro, onde são tratadas por Allan Kardec as questões

sociais, ligadas diretamente com as “Leis Morais”.

Na questão 886 o sentido da “caridade, tal como Jesus a entendia”, não é restrita simplesmente em dar esmola, é mais abrangente e muito além, ou seja, “benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições dos outros, perdão das ofensas”.

O trabalho da APSE no campo do bem, é realizado nas duas dimensões da vida e conforme destaque da terapeuta ocupacional Márcia Cristina Carneiro Cruz, disponível no Correio de Luz, nº 17, de janeiro de 2023, de que: “O trabalho clareia o caminho e alivia a dor física, da fome, mas principalmente a espiritual e a emocional desses irmãos”.

Luiz Monteiro é Diretor do Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita da USE-SP

REFERÊNCIAS:

VALENTE, M.A.; RAMAZZINI, Eliane. Grupo de mães e pais. 3. ed. São Paulo: Edições USE, 1995

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Guillon Ribeiro. 131. ed. Brasília: FEB 2013.

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. Brasília: FEB, 2013.

CORREIO DE LUZ, jornal. USE Intermunicipal de São Carlos. Janeiro/2023, nº 17, ano 03. Disponível em <https://usesaocarlos.com.br/wp-content/uploads/2023/01/Jornal-Correio-de-Luz-jan-2023.pdf>

Para refletir...

Caridade e amor ao próximo

Departamento de Estudos da
USE Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

Q 886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”

Nota de Kardec: O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: Amai-vos uns aos outros como irmãos. A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos inferiores, nossos iguais, ou nossos superiores. Ela nos prescreve a indulgência, porque de indulgência precisamos nós mesmos, e nos proíbe que humilhemos os desafortunados, contrariamente ao que se costuma fazer. Apresente-se uma pessoa rica e todas as atenções e deferências lhe são dispensadas. Se for pobre, toda gente como que entende que não precisa preocupar-se com ela. No entanto, quanto mais lastimosa seja a sua posição, tanto maior cuidado devemos pôr em lhe não aumentarmos o infortúnio pela humilhação. O homem verdadeiramente bom procura elevar, aos seus próprios olhos, aquele que lhe é inferior, diminuindo a distância que os separa.

Q 887. Jesus também disse: Amai mesmo os vossos inimigos. Ora, o amor aos inimigos não será contrário às nossas tendências naturais e a inimizade não provirá de uma falta de simpatia entre os Espíritos?

“Certo, ninguém pode votar aos seus inimigos um amor terno e apaixonado. Não foi isso o que Jesus entendeu de dizer. Amar os inimigos é perdoar-lhes e lhes retribuir o mal com o bem. O que assim procede se torna superior aos seus inimigos, ao passo que abaixo deles se coloca, se procura tomar vingança.”

Q 888. Que se deve pensar da esmola?

“Condenando-se a pedir esmola, o



homem se degrada física e moralmente: embrutece-se. Uma sociedade que se baseie na Lei de Deus e na justiça deve prover à vida do fraco, sem que haja para ele humilhação. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à mercê do acaso e da boa vontade de alguns.”

Q 888-a. Dar-se-á reproveis a esmola?

“Não; o que merece reprovação não é a esmola, mas a maneira por que habitualmente é dada. O homem de bem, que compreende a caridade de acordo com Jesus, vai ao encontro do desgraçado, sem esperar que este lhe estenda a mão.

A verdadeira caridade é sempre bondosa e benévola; está tanto no ato, como na maneira por que é praticado. Duplo valor tem um serviço prestado com delicadeza. Se o for com altivez, pode ser que a necessidade obrigue quem o recebe a aceitá-lo, mas o seu coração pouco se comoverá.

Lembra-vos também de que, aos olhos de Deus, a ostentação tira o mérito ao benefício. Disse Jesus: 'Ignore a vossa mão esquerda o que a direita der.' Por essa forma, Ele vos ensinou a não tisanardes a caridade com o orgulho.

Deve-se distinguir a esmola, propriamente dita, da beneficência. Nem sempre o mais necessitado é o que pede. O temor de uma humilhação detém o verdadeiro pobre, que muita vez sofre sem se queixar. A esse é que o homem verdadeiramente humano sabe ir procurar, sem ostentação.

Amái-vos uns aos outros, eis toda a lei, Lei divina, mediante a qual governa Deus os mundos. O amor é a lei de

atração para os seres vivos e organismos. A atração é a lei de amor para a matéria inorgânica.

Não esqueçais nunca que o Espírito, qualquer que seja o grau de seu adiantamento, sua situação como reencarnado, ou na erraticidade, está sempre colocado entre um superior, que o guia e aperfeiçoa, e um inferior, para com o qual tem que cumprir esses mesmos deveres. Sede, pois, caridosos, praticando, não só a caridade que vos faz dar friamente o óbolo que tirais do bolso ao que vo-lo ousa pedir, mas a que vos leve ao encontro das misérias ocultas. Sede indulgentes com os defeitos dos vossos semelhantes. Em vez de votardes desprezo à ignorância e ao vício, instruí os ignorantes e moralizai os viciados. Sede brandos e benevolentes para com tudo o que vos seja inferior. Sede-o para com os seres mais ínfimos da criação e tereis obedecido à Lei de Deus.”

São Vicente de Paulo

Q 889. Não há homens que se veem condenados a mendigar por culpa sua?

“Sem dúvida; mas, se uma boa educação moral lhes houvera ensinado a praticar a Lei de Deus, não teriam caído nos excessos causadores da sua perdição. Disso, sobretudo, é que depende a melhoria do vosso planeta.”

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

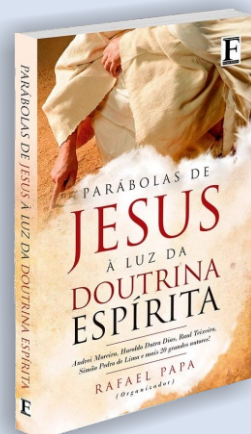
Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel

Parábolas de Jesus à Luz da Doutrina Espírita

Organizador: Rafael Papa

Atendendo ao saudável anseio de saber mais o que dizem as Parábolas de Jesus, nestas páginas velejamos novamente pelo mar da Galileia e saboreamos as lições que marcaram profundamente nossos corações. Esta Obra traz ricas interpretações sobre as

Parábolas de Jesus por meio da diversidade de textos de 24 destacados autores espíritas. Os leitores embarcarão em uma viagem inesquecível, revivendo e aprofundando o Evangelho em seus templos internos.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente!

Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 5,00 referente a despesas de Correios.

Para saber mais, acesse: usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

Pérolas espíritas e evangélicas

Casa Espiritual

Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, prestai-vos à construção de um edifício espiritual [...].

1 Pedro 2:5

Cada homem é uma casa espiritual que deve estar, por deliberação e esforço do morador, em contínua modificação para melhor.

Valendo-nos do símbolo, recordamos que existem casas ao abandono, caminhando para a ruína, e outras que se revelam sufocadas pela hera entrelaçada ou transformadas em redutos de seres traiçoeiros e venenosos da sombra; aparecem, de quando em quando, edificações relaxadas, cujos inquilinos jamais se animam a remover o lixo desprezível e observam-se as moradias fantasiosas, que ostentam fachada soberba com indisfarçável desorganização interior, tanto quanto as que se encontram penhoradas por hipotecas de grande vulto, sendo justo acrescentar que são raras as residências completamente livres, em constante renovação para melhor.

O aprendiz do Evangelho precisa, pois, refletir nas palavras de Simão Pedro, porque a lição de Jesus não deve ser tomada apenas como carícia embaçadora e sim por material de construção e reconstrução da reforma integral da casa íntima.

Muita vez, é imprescindível que os alicerces de nosso santuário interior sejam abalados e renovados.

Cristo não é somente uma figuração filosófica e religiosa nos altiplanos do pensamento universal. É também o restaurador da casa espiritual dos homens.

O cristão sem reforma interna dispõe apenas das plantas de serviço. O discípulo sincero, porém, é o trabalhador devotado que atinge a luz do Senhor, não em benefício de Jesus, mas, sobretudo, em favor de si mesmo.

Xavier, Chico. O Evangelho por Emmanuel: Comentários às Cartas Universais e ao Apocalipse. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2019. Também publicado em Vinha de Luz.



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h
Sábados: das 9h às 13h



CONRESPI 2023

41ª Conrespi: após três anos, evento volta ao presencial, em modelo híbrido

Correio de Luz

A 41ª edição da Confraternização Regional da Família Espírita (Conrespi) traz uma novidade: o evento, que será realizado de 10 a 12 de fevereiro, terá um dia presencial. Nos dias 10 (sexta) e 12 (domingo), a programação será online, transmitida pelas redes sociais da USE Regional de Ribeirão Preto. No sábado, dia 11, as atividades serão realizadas em São Carlos.

A expectativa para o reencontro presencial é grande, já que as duas últimas edições foram virtuais, devido à pandemia. Agora já se vislumbra a oportunidade de se confraternizar novamente com muita alegria e, ao mesmo tempo, ampliar o entendimento sobre a Doutrina Espírita. E ainda desfrutar de todo o ambiente espiritual que envolve o evento, saturado de fluidos revitalizadores, além de contribuir com nossas preces e energias para que se realizem centenas de atendimentos que são tão necessários nessa época de excessos.

Com o tema “Moral Cristã e os Laços de Família”, a programação contempla diversas abordagens envolvendo a harmonia familiar, a base para a saúde integral do indivíduo, de forma a garantir a amplitude que esse tema tão complexo merece. Evangelho no Lar, programas reencarnatórios, maternidade e educação à luz do Espiritismo estão entre os principais enfoques.

Além de palestras expositivas, também estão previstas rodas de conversa para dinamizar a compreensão e as trocas. A base para o desenvolvimento doutrinário foi o livreto “[O melhor é viver em família](#)”, produzido pela FEB em campanha que já ultrapassa 25 anos, trazendo conceitos das obras básicas de Allan Kardec e de princípios consagrados na Doutrina Espírita.

Os preparativos coordenados pela USE Intermunicipal de São Carlos exigiram a mobilização de toda uma equipe, que com muita dedicação distribuiu esforços e responsabilidades para cuidar de aspectos distintos, dentre as aptidões de cada grupo. Como o cuidado com os participantes é grande e o momento ainda exige um

olhar para as medidas preventivas, trata-se de um evento que requer bastante atenção aos detalhes.

Cada aspecto tem sido minuciosamente planejado para que todos possam se reunir novamente em um clima de muita alegria e tranquilidade. Desde a escolha do local – amplo e arejado, repleto de natureza – até a alimentação, que contempla veganos e vegetarianos (desde que sinalizado na inscrição), tudo vem sendo organizado com muito carinho para receber a família espírita.

CONRESPINHA – E como a confraternização é para a família toda, crianças a partir de 3 anos também serão recebidas com programação especial.

O que é a CONRESPI? Evento anual que acontece desde 1983, promovido pela USE Regional de Ribeirão Preto a fim de integrar suas oito intermunicipais em torno de uma programação que privilegia a confraternização e o estudo doutrinário. Inicialmente, ocorria no período do Carnaval, mas face às dificuldades de hospedagem e palestrantes para a data, desde 2021 passou a se realizar na semana anterior a essa festividade, com rodízio entre as cidades para receber os companheiros da região.

Dúvidas: secretaria.use.i.saocarlos@usesp.org.br ou pelo fone/whatsapp (16) 3307-5495.



Fotos da 33ª CONRESPI realizada em São Carlos em fevereiro de 2015

Revista Internacional de Espiritismo

Visão abrangente perto de um século

Orson Peter Carrara

É muito conhecido o trabalho empreendedor de Cairbar Schutel no que se refere à divulgação espírita, em posturas de um homem à frente de seu tempo. E isso sem entrar na índole humanitária e espírito de serviço – conectado completamente ao pleno sentido da fraternidade – do cidadão que adotou a pequena Matão, no interior paulista, como base para seu trabalho que se expandiu além fronteiras do país.

Sim, a história é muita conhecida. Vários biógrafos se debruçaram para pesquisar seu legado, oportunizando para o movimento espírita informações detalhadas de sua dinâmica ação espírita e do trabalho em favor do bem geral, mesmo antes de tornar-se espírita. Após conhecer o Espiritismo, a identificação com o bem foi imediata, espontânea, natural, porque o espírito ali encarnado já trazia consigo as bagagens da experiência de quem aprendeu a viver com a alma voltada aos objetivos da vida, que ele assimilou e assumiu completamente com o conhecimento espírita.

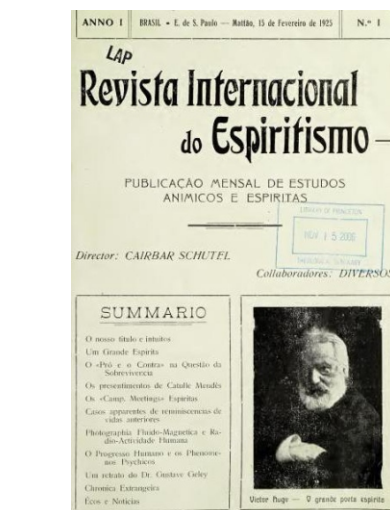
Além de toda sua ação em favor da caridade, atendendo necessitados variados, fundou um jornal, uma revista, um centro espírita, uma editora, foi pioneiro no rádio, publicou livros e influenciou toda uma geração de espíritas que o conheceram ou por seu esforço foram contagiados no ideal de confiar e servir.

Aqui, todavia, concentramos nossas linhas para nos referirmos a uma de suas iniciativas, a fundação da RIE – Revista Internacional de Espiritismo, em fevereiro de 1925, quando então contou com o apoio de um de seus admiradores, visando aprofundar

o conhecimento espírita e atingir outras fronteiras, sensibilizando outras culturas para divulgar o Espiritismo. Pois é, a publicação está prestes a atingir um século de publicação, cumprindo sua missão. Presente hoje em dezenas de países, em diagramação moderna, colorida e ilustrada, suas dezenas de páginas abordam aspectos variados da ciência, da filosofia, da religião ou da moralidade, em seus fundamentos, desdobramentos e consequências. E, claro, com análises, reportagens e entrevistas de temas do cotidiano, nos avanços da Ciência, nas conquistas da Filosofia e nas atividades do movimento inspirado pelo Espiritismo.

Em dois anos alcançaremos os 100 anos de fundação da revista. Motivo de júbilo para o movimento espírita no país e no exterior, data que será lembrada com carinho e gratidão pelo esforço desse gigante da comunicação espírita. Vale lembrar, e já citado acima, que sua vida de exemplos motivou vários autores na publicação de obras, sejam biográficas ou desdobando conteúdos de seus livros. Recentemente, em 2018, por ocasião de seu sesquicentenário de nascimento (ele nasceu em 22 de setembro de 1868), foram lançadas duas obras, simultaneamente, no mesmo evento e editoras diferentes, durante a realização do EAC – Encontro Anual Cairbar Schutel, que surgiu para homenageá-lo.

Os jornalistas Cássio Carrara e David Liesenberg lançaram, respectivamente, O Som da Nova Era (edição O CLARIM) e O Imortal Cairbar Schutel (pelo IDE-Araras) e, livros que aprofundam as pesquisas sobre o trabalho de Schutel. Isso após vários outros



Capa da 1º edição da RIE - 15/02/1925

autores igualmente já terem publicado outras obras, também biográficas. É realmente uma vida muito rica, repleta de exemplos e trabalho.

Para assinar a RIE e adquirir o livro do Cássio, use o whats: 16 99270-6575; para adquirir o livro do David use o whats: 19 99669-8409.

Nesse fevereiro, aniversário da RIE (98 anos), nossa homenagem de gratidão ao grande seareiro! É algo que não pode ser esquecido, é preciso sempre ser lembrado, valorizado o esforço do chamado Bandeirante do Espiritismo. Será interessante que o leitor dessas linhas acesse o site da editora e assine a revista, digital ou impressa. Isso será apoiar o trabalho, para que continue levando as luzes do Espiritismo a todos os lugares. Parabéns Schutel! Obrigada Schutel!

Orson Peter Carrara é palestrante e escritor espírita, articulista de vários jornais, revistas e sites, consultor editorial e presidente do Instituto Cairbar Schutel, em Matão, SP.

SEJA VOLUNTÁRIO

Encontre no link abaixo oportunidades de trabalho voluntário em instituições espíritas de São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

Doação de Livros

Entre em contato e faça o seu pedido (16)3307-5495

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Personalidade

Peixotinho

Paulo César Scanavez

Francisco Peixoto Lins era conhecido pela alcunha Peixotinho. Homem simples, humilde, vocacionado para o trabalho de amor, amigo leal, amoroso esposo e pai, passou pela terra como servidor de todos. Não temos a capacidade de identificar prontamente se alguém é um Homem de Bem à luz dos atributos exigidos e traçados em lição específica contida no Evangelho Segundo o Espiritismo. Entretanto, a conduta do ser humano certificada e autenticada por suas múltiplas e espontâneas vivências no BEM no decorrer de sua reencarnação, oferece valioso filão que permite essa aferição. Sabido que os principais filtros ou elementos de avaliação estão sob os cuidados de espíritos superiores integrados ao BEM, daí a competência maior do Plano Espiritual para auscultar a alma humana em toda sua plenitude.

Peixotinho, com seus valores de espírito abençoado, teve profícuo comprometimento na prática de valores espirituais. Reencarnou em 01.02.1905, na cidade de Pacatuba, Ceará, foi pai de nove filhos. Contraiu núpcias com Benedita Vieira Peixoto ou Baby no círculo dos íntimos. Viajou e se fixou em diversos lugares deste país, sempre a trabalho. Experimentou infância desafiadora. Sua mãe desencarnou quando ele ainda era criança. Seu pai tomou rumo ignorado. Criado por seus tios, de quem recebeu cuidados necessários. Desde a infância e depois na adolescência colocou a existência de Deus sob suspeita pois lhe afrontava constatar a existência das desigualdades sociais, como também reconhecia a clamorosa injustiça o fato de pessoas nascerem acometidas de deficiência física e ou mental, assim como adquirirem essas deficiências no curso da vida.

Na adolescência, sua mediunidade se manifestou em forma obsessiva e em razão dos problemas que causava a terceiros e das consequências que experimentava, decidiu permanecer em casa como meio de não reagir ao assédio dos obsessores, os quais, então, adotaram outra estratégia, induzindo-o ao estado cataléptico a ponto de ter sido considerado morto. Desse sono profundo se despertou

depois de 20 horas. Na sequência, também sob o guante de obsessores, sofreu paralisia, em cujas garras permaneceu por 6 meses. Membros da Federação Espírita Cearense visitaram-no e aplicaram-lhe o básico: passes e o envolvimento em preces, desembaraçando-o dessa neutralizante condição. Despertou-se para a Doutrina Espírita e foi tocado pelas benfazejas orientações do grande tribuno espírita, Viana de Carvalho. Trabalhou em Grupos Espíritas em alguns municípios. Em 1948, conheceu Chico Xavier. Participou como médium de sessões de materialização e de tratamento de problemas relacionados à obsessão, o que ocorreu também em Pedro Leopoldo com a presença e acompanhamento de Chico Xavier. Importante observar que o livro de André Luiz, *Missionários da Luz*, veio a lume em 13.05.1945, ou seja, antes do histórico encontro entre Peixotinho e aquele mediano. O autor dessa vigorosa obra, editada pela FEB, na 45ª edição, 2021, entre as págs. 113/129, destaca o elevado grau de especialização da mediunidade de materialização: "... - Trata-se de serviço de elevada responsabilidade, porquanto, além de exigir todas as possibilidades do aparelho mediúnico, há que movimentar todos os elementos de colaboração dos companheiros encarnados, presentes às reuniões destinadas a esses fins. Se houvesse perfeita compreensão geral, respeito aos dons da vida, e se pudéssemos contar com valores morais espontâneos e legitimamente consolidados no espírito coletivo, essas manifestações seriam as mais naturais possíveis, sem qualquer prejuízo para o médium e assistentes. Acontece, porém, que são muito raros os companheiros encarnados dispostos às condições espirituais que semelhantes trabalhos exigem. Por isso mesmo, na incerteza de colaboração eficiente, as sessões de materialização efetuam-se com grandes riscos para a organização mediúnica e requisitam número dilatado de cooperadores do nosso plano". E à fl. 122 acrescenta: "... Nestes fenômenos, ..., os fatores morais constituem elemento decisivo de organização. Não estamos diante de mecanismos de menor esforço, e



sim ante manifestações sagradas da vida, em que não se pode prescindir dos elementos superiores e da sintonia vibratória".

Percebe-se dessas orientações que Peixotinho reunia qualidades morais e espirituais que muito o habilitavam ao serviço dessa avantajada mediunidade especializada, a ponto de atrair o interesse e acompanhamento realizado por Chico Xavier, o que resultou na obra *MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS*, de autoria de R. RANIERI, que merece ser lida e estudada. Chico Xavier foi testemunha ocular de vários desses fenômenos e teve a coragem moral e espiritual de emitir declaração de próprio punho atestando a autenticidade e credibilidade de cada fenômeno, o que enobrece ainda mais a dignidade e o estofo moral e espiritual do médium Peixotinho, cuja atividade mediúnica serviu também para suscitar a crença em muitas pessoas quanto à existência, justiça e generosidade de Deus, bem como na reencarnação e imortalidade da Alma. Incontroversa a fidelidade de Peixotinho à vida e à Doutrina Espírita.

Retornou à pátria espiritual em 16.06.1966, na cidade de Campos-RJ. Cumprido como zeloso pomicultor à sua luminosa mediunidade. Deus o abençoe e à sua amada esposa Baby, pelos frutos espirituais gerados às contemporâneas e sucessivas gerações de espíritas e não espíritas.

Perguntas do Leitor

Caro leitor,

Esclarecemos que as respostas aqui oferecidas são simples e incompletas, pois é preciso estudo firme e constante das obras básicas da Doutrina Espírita para se obter respostas amplas, construtivas e profundas.

Ao enviar uma pergunta via e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br), fazer constar a autorização para divulgação do nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Mariana Ferrari Morali de Almeida

Depois de desencarnarmos quanto tempo demora para nós, espíritos, nos desligarmos do próprio corpo físico?

O codificador do Espiritismo obtém as seguintes respostas dos Espíritos sobre este assunto, a partir da questão 154 do capítulo III da parte 2ª. de O Livro dos Espíritos: “Não é dolorosa a separação; o corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte ...”. Ao que Kardec acrescenta: na morte natural, ... pelo esgotamento dos órgãos, em consequência da idade, o homem deixa a vida sem o perceber: é uma lâmpada que se apaga por falta de óleo.

À resposta seguinte, de que “... o Espírito se solta pouco a pouco dos laços que o prendiam ... (eles) se desatam, não se quebram”, Kardec comentou: ... A observação demonstra que, no instante da morte, o desprendimento do perispírito ... se opera gradualmente e com uma lentidão muito variável conforme os indivíduos. Em uns é bastante rápido, podendo dizer-se que o momento da morte é mais ou menos o da libertação. ... naqueles sobretudo cuja vida foi toda material e sensual, o desprendimento é muito menos rápido ..., o que não implica existir, no corpo, a menor vitalidade, nem a possibilidade de volver à vida, mas uma simples afinidade... Por outro lado, quanto mais o Espírito se haja identificado com a matéria, tanto mais penoso lhe será separar-se dela; ... a atividade intelectual e moral, a elevação dos pensamentos, operam um começo de desprendimento ... de modo que, em chegando a morte, ele é quase instantâneo.

À questão 159, “que sensação experimenta a alma no momento em que reconhece estar no mundo dos Espíritos?”, os Espíritos esclarecem: “depende. Se praticastes o mal, impelido pelo desejo de o

praticar, no primeiro momento te sentirás envergonhado de o haveres praticado. Com a alma do justo ... ela se sente como que aliviada de grande peso, pois que não teme nenhum olhar perscrutador.”

Nas questões 161 e 162 os Espíritos respondem que, na morte violenta e acidental, quando os órgãos ainda se não enfraqueceram ... a separação da alma e a cessação da vida (em geral) ocorrem simultaneamente, ..., mas, “não raro conservam (a consciência de si mesmos) durante alguns minutos, até que a vida orgânica se tenha extinguido completamente, ... também, quase sempre a apreensão da morte lhe faz perder aquela consciência antes do momento do suplício”.

Na 163 e na 164 informam que “depois de deixar o corpo a alma passa algum tempo em estado de perturbação ... cujo grau depende da elevação de cada um. Aquele que já está purificado, se reconhece quase imediatamente, pois que se libertou da matéria antes que cessasse a vida do corpo, enquanto que, o homem carnal, aquele cuja consciência ainda não está pura, guarda por muito mais tempo a impressão da matéria”.

Concluimos com a resposta à 165, sem, contudo, esgotar o assunto - que pode ser pesquisado nas obras básicas: “o conhecimento do Espiritismo exerce influência muito grande sobre a duração, mais ou menos longa, da perturbação, pois o Espírito já antecipadamente compreende a sua situação. Mas, a prática do bem e a consciência pura são o que maior influência exercem.”

Kardec, A. O Livro dos Espíritos. Tradução Guillon Ribeiro. 76.ª edição. Rio de Janeiro: FEB, 1944.

Participem, leitores! Ampliemos juntos nossos conhecimentos, sempre à luz da Doutrina Espírita!

Espitirinhas

Wilton Pontes

